

III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamago

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

AVALIAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA DA PESCA EM MACAÉ – RJ.

Fabiana Daniele Mendonça*

Natalia Raposo da Silva**

Alexandre Azevedo*

INTRODUÇÃO

A Pesca é uma das atividades produtivas mais antigas da Humanidade (MPA, 2012). Ao longo de toda a costa e nas águas interiores do país é possível encontrar pessoas, ou famílias, que têm na pesca artesanal o exercício de uma atividade na qual se mesclam as condições objetivas de sua reprodução, como o acesso à alimentação e renda e o trabalho fortemente condicionado por dinâmicas ambientais (PASQUOTTO, 2004). Estima-se que somente a pesca artesanal praticada ao longo da zona costeira brasileira produza 1 milhão e 240 mil de pescado por ano, sendo que cerca de 45% dessa produção é da pesca artesanal (MPA, 2012).

Em Macaé, esta atividade ainda é responsável por parte da economia, embora o petróleo seja a atividade de maior destaque, 10% da população está envolvida direta ou indiretamente com a cadeia produtiva da pesca que representa a maioria do pescado produzido na região norte fluminense (MACAÉ, 2011).

Ainda que expostos atualmente a uma série de fatores, os quais incluem especulação imobiliária, poluição e degradação dos recursos naturais, competição por espaço com atividades industriais, entre outros, os pescadores artesanais persistem como um grupo social que busca assegurar sua reprodução através do trabalho direto sobre um espaço que poderíamos definir como de interface entre a sociedade e a natureza (PASQUOTTO, 2004).

Portanto, monitoramento das atividades pesqueiras tem o objetivo de orientar as tomadas de decisões e auxiliar na implementação de regras que visam manter o

* Universidade Federal do Rio de Janeiro/campus Macaé

** Instituto Federal Fluminense/campus Macaé

E-mail para correspondência: fabidanibio@gmail.com



III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental

Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

recurso a níveis mínimos para a sobrevivência da atividade pesqueira (SUMAILA, 2001; POLICANSKY, 2001).

A proposta deste trabalho é avaliar a atividade pesqueira no Município de Macaé, para tanto, foram analisadas a produção pesqueira com as principais espécies capturadas e suas artes de pesca.

METODOLOGIA

A pesquisa teve uma abordagem quantiqualitativa, com natureza exploratória pelo fato da coleta das informações ocorrerem junto aos próprios sujeitos, e com caráter de pesquisa de campo, buscando assim a obtenção de dados e informações sobre as características, as ações e as opiniões de determinado grupo de pessoas, tendo como representantes da população-alvo os pescadores artesanais do Município de Macaé no estado do Rio de Janeiro.

Durante o desembarque pesqueiro no Cais de Macaé, foram coletados dados da produção pesqueira e as principais artes de pesca. Para tanto, foram realizadas entrevistas três vezes semana no período de setembro de 2007 a setembro de 2008, junto aos pescadores onde foi aplicado questionário semi-estruturado. A partir de então, levando em conta as respostas dos pescadores ao questionário, os dados da produção pesqueira foram extrapolados para um ano e analisados utilizando estatística descritiva.

RESULTADOS

A produção total de pescado desembarcado no mercado municipal de Macaé no período estudado ficou em torno de 1418,83 toneladas. Neste período, foi registrado o desembarque de 185 embarcações, sendo que 25 frotas pesqueiras são provenientes de 15 municípios, sendo eles, Vitória no Espírito Santo e os demais do Estado do Rio de Janeiro como: São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Campos, Quissamã, Carapebus, Barra de São João, Búzios, Cabo Frio, Niterói e Rio de



III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental

Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

Janeiro. As embarcações foram classificadas, em cinco modalidades, sendo a mais frequente a pesca com rede de espera de fundo (30%), seguida da pesca com rede de espera boiada (29%), arrasto com portas (22%), espinhel (17%), sendo que o arrasto de parelha é pouco utilizado entre os pescadores, totalizando 2%, variando entre 7 a 14 metros de comprimento. De acordo com Batista et. al. (2004), a grande diversidade de espécies de peixe faz com que sejam aplicados diversos métodos de captura.

Foram catalogadas 71 espécies de pescado, sendo 94,2% de teleósteos, 3,5% de elasmobrânquios e 2,3% de crustáceos (30tn de camarão e 1,7tn de siri) e 0,01% de cefalópodes. O desembarque mensal apresentou uma baixa produção no mês de agosto de 2008 em torno de 5 toneladas e o pico da produção ocorreu no mês de outubro de 2007 com aproximadamente 10 toneladas. Entre as espécies mais pescadas estão o atum, o bonito serra, o espada, o dourado, o castanha, o goete, a corvina, a pescadinha e a mistura (variedade de peixes que são pescadas pela pesca de arrasto, que não possuem tamanho adequado para comercialização ou valor comercial agregado).

CONCLUSÃO

Visto a importância da atividade pesqueira para a região, o desenvolvimento de estudos voltados a definição de programas estruturantes da cadeia produtiva, a ampliação de investimentos, a criação de um quadro de pessoal próprio e, principalmente, a concepção de gestão que articula toda a atividade, desde a produção, passando pela transformação até a comercialização, são passos significativos para consolidar a política de pesca no Município de Macaé.

REFERÊNCIAS

BIZERRIL, C. R. S. F. *Peixes Marinhos do Estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: FEMAR: SEMADS, 2001. 234 p.: il.

MACAÉ. Prefeitura de Macaé. Disponível em: <www.macaee.rj.gov.br>. Acesso em: 20. dez.2011



III Seminário Regional Sobre Gestão de Recursos Hídricos água, vida e tecnologias



IV Fórum do Observatório Ambiental

Alberto Ribeiro Lamego

POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

22 a 25 de outubro de 2012

Armação dos Búzios, RJ

RESUMOS

MPA. Ministério da Pesca e Aquicultura. Disponível em: <http://www.mpa.gov.br/index.php/pescampa/artesanal>. Acesso em 5. jul. 2012.

PASQUOTTO, V. F.; MIGUEL, L. A. Pesca Artesanal E Enfoque Sistêmico: Uma Atualização Necessária. In: ENCONTRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO. SBSP, 6., 2004, Aracaju. *Anais...*

POLICANSKY, D. Science and decision making. In: PITCHER, T. J.; HART, P. J. B.; PAULY, D. (Eds). *Fisher management. Reiventing Fisheries Manangement*. [s.l]: Fisheries Centre: Kluwer Academic Publishers, v.4, n.2, , p. 57-72, 2001.

SUMAILA, U. R. Protect marine reserves as perpective. In: PITCHER, T. J.; HART, P. J. B.; PAULY, D. (Eds). *Fisher management. Reiventing Fisheries Manangement*. [s.l]: Fisheries Centre: Kluwer Academic Publishers, v. 4, n. 23, p. 303-310, 2001.

